

Capítulo 2

Riscos, Oportunidades e Perspectivas



Riscos, Oportunidades e Perspectivas

A capacidade de identificar riscos e oportunidades de forma tempestiva é fundamental para a sustentabilidade institucional e para a continuidade das atividades do Conselho Regional de Contabilidade do Espírito Santo (CRCES). Em 2025, a gestão de riscos manteve-se como um importante instrumento de apoio à governança, contribuindo para a proteção do valor público, o fortalecimento dos controles internos e a melhoria contínua da gestão.

Cenário Estratégico e Análise de Materialidade

Ao longo do exercício, o CRCES realizou a revisão periódica dos riscos institucionais, com base no acompanhamento dos processos, no diálogo com os gestores das unidades organizacionais e na análise do ambiente interno e externo. Esse processo permitiu atualizar o mapeamento de riscos, alinhando-o às prioridades estratégicas e à realidade operacional da instituição.

Gerenciamento de Riscos: do Diagnóstico à Ação

Com o objetivo de manter a gestão de riscos e oportunidades alinhada às expectativas das partes interessadas e às mudanças do contexto institucional, foi mantida a análise anual do ambiente interno e externo, utilizando a Matriz SWOT como instrumento de apoio à identificação dos temas mais relevantes.

A revisão realizada possibilitou identificar novos riscos e oportunidades, atualizar causas e consequências, reavaliar os níveis de probabilidade e impacto e excluir riscos que se tornaram obsoletos ou irrelevantes. Esse processo contribuiu para a priorização dos riscos mais significativos, promovendo maior foco da gestão, aprimoramento dos controles internos e apoio à tomada de decisão.

Panorama de Riscos e Medidas de Mitigação



A seguir, detalhamos algumas ações tomadas para os riscos mapeados:



O diagnóstico de 2025 identificou **78** riscos, classificados conforme a matriz de probabilidade e impacto. A maioria concentrou-se nos níveis Baixo (33) e Médio (38), em contraste com os níveis Alto (3) e Extremo (4), o que evidencia a efetividade dos controles atualmente implementados. Ainda assim, os riscos de maior impacto permanecem como prioridade institucional, demandando monitoramento contínuo e respostas estruturadas, com atenção especial às áreas com riscos classificados como Alto e Extremo.



Modelo das Três Linhas

Para assegurar uma gestão de riscos robusta e baseada na responsabilidade compartilhada, o CRCES adota o Modelo das Três Linhas, como estrutura de governança que define de forma clara os papéis e as responsabilidades das instâncias envolvidas, promovendo atuação integrada e complementar em todo o processo de gestão de riscos.



Passa o mouse

Oportunidades e Perspectivas Futuras

Além de orientado para mitigar riscos, o CRCES está posicionado para usufruir das principais oportunidades do ambiente externo.



Selecione as opções

Monitoramento contínuo

O processo de gestão de riscos é dinâmico e exige acompanhamento constante e sistemático. Em 2025, o monitoramento foi realizado de forma que deu continuidade às práticas iniciadas em 2024 e incorporou aprimoramentos significativos, contemplando:

- Manutenção de página sobre a Gestão de Riscos, no portal do CRCES, no menu "GOVERNANÇA E PRESTAÇÃO DE CONTAS". Para mais informações, acesse: <https://crc-es.org.br/gestao-de-riscos>.
- Monitoramento periódico pela Gestão do CRCES, dos riscos classificados como "altos" e "extremos", além dos riscos de integridade.
- 5 reuniões realizadas em 2025 entre a Diretoria Executiva, o Comitê de Gestão de Riscos e as unidades organizacionais.
- Reavaliação da Matriz Swot de cada unidade.
- Reavaliação das matrizes dos Riscos e das Oportunidades.

Diante desse cenário, observa-se que o CRCES executa um processo de gestão de riscos cada vez mais estruturado e eficaz, que proporciona segurança na conquista dos objetivos, na tomada de decisões, no planejamento das atividades, na eficiência operacional e, conseqüentemente, na qualidade e na melhoria da prestação do serviço público.

Visão de Longo Prazo

A gestão de riscos e de oportunidades do CRCES está integrada à sua visão institucional de longo prazo, apoiando a tomada de decisão e o aprimoramento contínuo dos processos. Como próximos passos, o CRCES busca fortalecer o uso de soluções tecnológicas e ferramentas digitais para ampliar a capacidade de monitoramento e análise de riscos, bem como promover maior eficiência operacional. O Conselho continuará a acompanhar e a aperfeiçoar suas práticas de gestão, de forma a responder de maneira eficaz aos desafios atuais e a contribuir para a evolução e o fortalecimento da profissão contábil no âmbito regional.